

LIÇÃO 09

O AVIVAMENTO PENTECOSTAL NO BRASIL

ISAQUE C. SOEIRO

DADOS CATALOGRÁFICOS

Diagramação e arte:

Isaque C. Soeiro

Correção orto-gramatical:

Mário Saraiva

SOEIRO, Isaque Costa. **Avivamento Pentecostal no Brasil**: subsídio bíblico-teológico da lição de adultos da CPAD. São José de Ribamar, MA: IPEC, 2023. 08 p.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Copyright © 2023 para IPEC. Proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios - mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc. - salvo em citações com indicação da fonte.



24 de fevereiro de 2023

O presente texto serve de apoio aos Educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a Revista de Adultos do currículo da CPAD.

Este **1º Trimestre de 2023** tem como título: **“Aviva a Tua Obra: o chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus”**, comentada pelo pastor-teólogo Elinaldo Renovato. De modo geral, este trimestre faz uma exposição bíblica e teológica sobre o avivamento espiritual operado por Deus no meio do seu povo.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada – NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este breve subsídio de apoio à **LIÇÃO 09, “O AVIVAMENTO PENTECOSTAL NO BRASIL”**, foi escrito tendo como objetivos:

- *Apresentar* os avivamentos históricos que influenciaram o avivamento Pentecostal no Brasil;
- *Ressaltar* os pontos que o Pentecostalismo deve abandonar e aqueles que deve cultivar para manter o autêntico avivamento bíblico; e,
- *Refletir* sobre a postura atual diante do legado do passado, cultivar os fundamentos bíblicos na atualidade e enfrentar os desafios previstos para o futuro.

INTRODUÇÃO

O movimento pentecostal moderno é, sem dúvida, um dos mais expressivos movimentos na história do cristianismo. É óbvio que o pentecostalismo tem fortes raízes bíblicas e históricas. De certa forma, o puritanismo, o pietismo, o metodismo, o movimento *holiness*, dentre outros, são fortes antecedentes históricos do pentecostalismo.

A história do Avivamento Pentecostal no Brasil, assim, está vinculada a um forte sentimento de renovação espiritual desejado por vários outros grupos e segmentos cristãos que, em seus respectivos contextos históricos, despertaram-se para uma vida espiritual dinâmica no poder do Espírito Santo.

Neste estudo, procurar-se-á trazer subsídios históricos que atestam a vinculação do Avivamento Pentecostal no Brasil com tais movimentos. Para isso, em um primeiro momento, será utilizado um quadro, estabelecendo a relação entre o pentecostalismo brasileiro e os avivamentos mais amplos, como o Avivamento da Reforma Protestante e o Avivamento do Movimento *Holiness*; e os avivamentos mais diretos, como o Avivamento da Rua Azuza e o Avivamento de Chicago. Em seguida, será destacada a necessidade de se reviver o genuíno avivamento pentecostal no Brasil. Por fim, far-se-á uma análise acerca do desafio de se viver o genuíno avivamento pentecostal.

Bons estudos!

O AVIVAMENTO PENTECOSTAL COMO FRUTO DE AVIVAMENTOS HISTÓRICOS

A linha histórica da Igreja deixa evidente que a tradição do Pentecostalismo possui um rico legado histórico. Mais especificamente, o Pentecostalismo no Brasil tem longo lastro histórico no seio do Protestantismo; as Igrejas Pentecostais refletem influências de diversas outras denominações protestantes. À vista disso, o Pentecostalismo no Brasil foi um avivamento fruto de avivamentos históricos que começaram na própria Reforma Protestante.

O Pentecostalismo não surgiu do nada, como se fosse algo novo ou inventado. Por um lado, o Pentecostalismo está alinhado com o Protestantismo, como parte de sucessivos movimentos de renovação que se seguiram após a Reforma Protestante; e, por outro lado, o Pentecostalismo está vitalmente ligado à Igreja primitiva. Por essa razão, é seguro afirmar que o Pentecostalismo surgiu num intenso avivamento espiritual que tinha ligação com avivamentos anteriores.

O quadro abaixo serve de referência quanto ao legado histórico e teológico recebido no Pentecostalismo brasileiro exercido pelas Assembleias de Deus no Brasil. Essa herança eclesiástica e teológica pode ser dividida em dois grupos: os avivamentos que tiveram uma *influência mais ampla* e os avivamentos que tiveram uma *influência mais direta*.

1.1

HERANÇA DE AVIVAMENTOS MAIS AMPLOS

1.1.1 - O Avivamento Legado na Reforma Protestante. “Uma das ênfases no seio do Protestantismo é: *‘Ecclesia Reformata et Semper Reformanda Est’*, ou seja, ‘Igreja reformada, sempre se reformando’. De fato, após a Reforma Protestante, surgiram muitos movimentos de renovação ou reformistas no Protestantismo, como p. ex. o pietismo, o puritanismo e o metodismo”[1]. No Protestantismo, surgiram muitas tradições e denominações, incluindo o Pentecostalismo, com as Igrejas Pentecostais.

O Pentecostalismo clássico ao qual pertence as Assembleias de Deus no Brasil professam oficialmente o arcabouço doutrinário da Reforma Protestante, hoje chamado de “cinco solas” – Somente a Bíblia e toda a Bíblia, somente Cristo, somente a graça, somente a fé e somente a Deus a glória. O Pentecostalismo pertence ao ramo protestante do Cristianismo, pois o início desta ênfase bíblica ocorreu entre homens e mulheres advindos de várias denominações protestantes, como metodistas, batistas, entre outras.

1.1.2 - O Avivamento do Movimento *Holiness*. O Pentecostalismo com a ênfase na atual atividade do Espírito Santo, como revelado no livro de Atos dos Apóstolos, possuiu uma relação particular com um movimento de avivamento anterior chamado de “movimento de santidade” ou “*Holiness Movement*”. Foi desse movimento de renovação dentro do Metodismo que vieram muitos dos primeiros pentecostais nos Estados Unidos[2].

[1] SOEIRO, Isaque Costa. **Reforma Protestante: perspectiva histórica, bíblica e teológica.** São José de Ribamar, MA: IPEC, 2020, p.42.

[2] ARAÚJO, Isael de. **Dicionário Movimento Pentecostal.** Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2015, p.603.

1.2

HERANÇA DE AVIVAMENTOS MAIS DIRETOS

1.2.1 - O Avivamento Legado na Rua Azusa. O Movimento Pentecostal surgiu na Escola Bíblica Bethel, na cidade de Topeka, Kansas, EUA, quando, em 1900, o professor Charles Parham e seus alunos resolveram estudar o livro de Atos dos Apóstolos, com períodos de oração em busca da autêntica experiência pentecostal prometida em Atos 2. Contudo, foi na Rua Azusa que o Pentecostalismo tomou notoriedade mundial.

O avivamento espiritual chamado de “avivamento da Rua Azusa” diz respeito “aos eventos ocorridos, de 1906 a 1913, na e por meio da Missão da Fé Apostólica, localizada em Azusa Street 312, em Los Angeles, Califórnia”[3].

Em um galpão alugado na rua Azusa, na cidade de Los Angeles, Califórnia, sob a liderança de William Joseph Seymour (1870-1922) o Pentecostalismo ganhou destaque como um fenômeno mundial[4]. Dia após dia, entre longos períodos de pregação da Palavra e oração, mais e mais pessoas enchiam o lugar de culto e eram batizadas no Espírito Santo com manifestações físicas como o falar em línguas estranhas. Dali a mensagem pentecostal espalhou-se pelo mundo, através de missionários inflamados pelo agir poderoso do Espírito Santo.

[3] ARAÚJO, Isael de. **Dicionário Movimento Pentecostal**. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2015, p.603.

[4] HYATT, Eddie. **2000 anos de Cristianismo carismático**. Natal, RN: Carisma, 2018, p.185.

1.2.2 - O Avivamento Legado de Chicago. O avivamento pentecostal na Rua Azusa, em Los Angeles, influenciou diretamente o avivamento pentecostal na igreja Missão da Avenida Norte, cidade de Chicago, Illinois, na Igreja liderada por William Howard Durham (1873-1912).

William Durham, inflamado pelo avivamento pentecostal, concentrou esforços no incentivo do trabalho missionário; sendo que ele acabou por incentivar Gunnar Vingren e Daniel Berg ao serviço missionário pioneiro. Assim, as Assembleias de Deus no Brasil têm relação direta com este avivamento em Chicago, onde os missionários suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg receberam a mensagem e a experiência pentecostal e foram direcionados como missionários para o Brasil, começando por Belém, no estado do Pará.

Esses dados acima, portanto, deixam claro que o Pentecostalismo professado pelas Assembleias de Deus, oriundas do trabalho missionário dos suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg são direta e indiretamente influenciadas pela herança eclesiástica e teológica recebida vital e historicamente da Igreja primitiva e Reforma Protestante.

A NECESSIDADE DE SE REVIVER O GENUÍNO AVIVAMENTO PENTECOSTAL NO BRASIL

O QUE PRECISA SER DEIXADO?

As Igrejas que dizem ser reais representantes do Pentecostalismo bíblico e clássico possuem muitos pontos aos quais devem refletir, para reformar ou abandonar no século XXI.

Eis os principais pontos para abandonar, segundo o ensino bíblico:

1. A ênfase radical no institucionalismo denominacional, que engessa muitos aspectos da Igreja como organismo espiritualmente vivo.
2. As inúmeras ocorrências de disputas por poder e posições de proeminências promovidas por pastores, tanto no âmbito convencional quanto no âmbito local.
3. As inúmeras ocorrências de modismos e desvios doutrinários e litúrgicos. Infelizmente, o Pentecostalismo tem sido um espaço onde muitos equívocos doutrinários e litúrgicos têm surgido, como o emocionalismo, no "reteté" etc.

O QUE PRECISA SER BUSCADO?

Todo genuíno avivamento exige buscar aquilo que Deus estabeleceu ao seu povo, quanto à condição do coração, oração, Palavra e atitudes.

Eis os principais fatos envolvidos na busca do autêntico avivamento:

1. A ênfase no arrependimento e contrição pelos modismos e desvios doutrinários e litúrgicos permitidos.
2. A ênfase na oração perseverante e genuína, que busca pela ação soberana e livre do Espírito Santo.
3. A ênfase na autoridade e suficiência da Palavra de Deus sobre toda a vida cristã e vida da Igreja, mantendo em todas as coisas a firmeza da sã doutrina.
4. A ênfase na busca da capacitação e dependência de todos os dons espirituais que somente o Espírito Santo pode suprir.

CONCLUSÃO

“O DESAFIO DE SE VIVER O GENUÍNO AVIVAMENTO PENTECOSTAL“

O Pentecostalismo eclodido na primeira década do século XX nos Estados Unidos – em Topeka, no Kansas; na Rua Azusa, em Los Angeles, e na Avenida Norte, em Chicago – abriu uma nova ênfase na ação do Espírito Santo e na realização das missões mundiais.

As Assembleias de Deus foram fruto missionário desses avivamentos e representou um vertiginoso crescimento do Cristianismo na história do Pentecostalismo mundial. Diante destes fatos,

1. É necessário avaliar criticamente o legado do passado. A história legada pelo Pentecostalismo exige que a Igreja atual avalie aquilo que precisa ser abandonado e corrigido e o que precisa ser cultivado e aprimorado, segundo as Escrituras e ações do Espírito Santo.

2. É necessário cultivar os fundamentos bíblicos do atual momento do Pentecostalismo brasileiro. Infelizmente, são muitos os equívocos e modismos encontrados no lastro histórico do Pentecostalismo no Brasil. Por isso, é urgente a necessidade de que a Igreja viva o autêntico mover do Espírito Santo, como ensinado nas Escrituras Sagradas.

3. É necessário enfrentar os desafios do futuro previstos no Pentecostalismo brasileiro. Muitos prognósticos apontam para um completo esfacelamento do Pentecostalismo, dividido por inúmeras disputas de poderes convencionais e denominacionais, além de modismos doutrinários e da inserção de características de outras religiões ao modus operandi de muitas vertentes pentecostais (como Catolicismo, Judaísmo, religiões afro etc.).



AUTOR: PR. ISAQUE C. SOEIRO, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA).

Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA).

Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC.

E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.



REVISOR: PR. MÁRIO SARAIVA, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Buriticupu (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Licenciatura em Letras, com habilitação em Português, Inglês e suas respectivas literaturas (Universidade Estadual do Maranhão – UEMA).

Pós-graduações em: Especialista em Teologia (Universidade Estácio de Sá – UNESA), Pós-Graduando em Exegese Bíblica (Centro de Estudos Bet-Hakam) e Mestrando em Ciências Teológicas (Universidade de Desenvolvimento Sustentável – UDS, Assunção, Paraguai).

E-mail: pr.mariosaraiva@gmail.com

REALIZAÇÃO



APOIO



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E
CULTURA DA CEADEMA

